

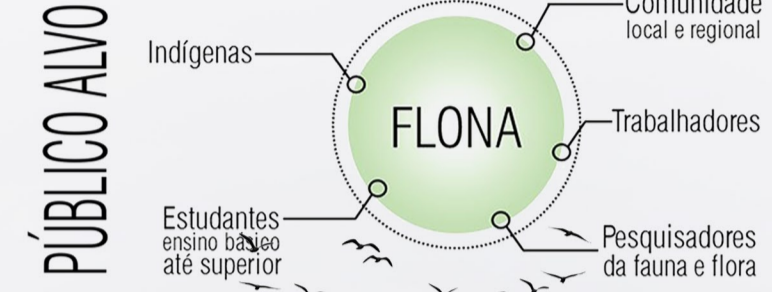
Centro Ambiental FLONA PASSO FUNDO

TEMA

O tema consiste em um Centro Ambiental na Floresta Nacional de Passo Fundo, localizada no município de Mato Castelhano, Rio Grande do Sul. A proposta irá oferecer um local completo para pesquisa, educação e interação ambiental, além de abrigar a nova sede do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

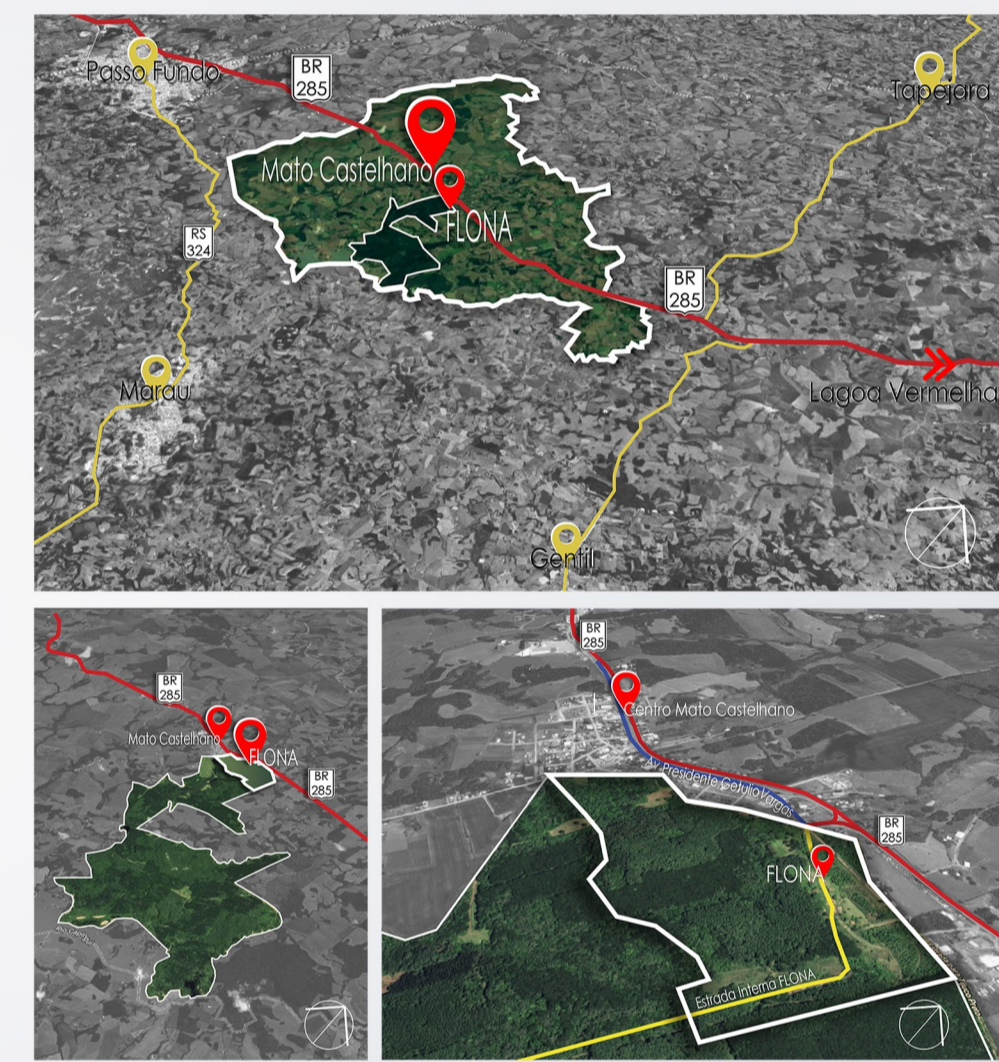
JUSTIFICATIVA

Com o propósito de garantir a preservação do meio ambiente para as futuras gerações, a implantação de centros ambientais surge como uma maneira de espalhar boas práticas e de fomentar a consciência crítica sobre sustentabilidade para o maior número de pessoas possível. Além disso, a área de intervenção é a maior unidade de conservação do norte do estado, se tornando o local ideal para a implantação de estratégias de preservação ambiental.



LOCALIZAÇÃO MATO CASTELHANO - RS

A área de intervenção está localizada na Floresta Nacional de Passo Fundo, no município de Mato Castelhano, RS. Mato Castelhano localiza-se na Mesorregião do Nordeste Rio-grandense e integra-se na Microrregião de Passo Fundo. O acesso à cidade é feito por via terrestre pela BR 285.



A área de intervenção localiza-se a menos de 1 km do centro do município de Mato Castelhano, tem ligação com o trevo de acesso da cidade - BR 285 - e com a Av. Presidente Getúlio Vargas. Seu entorno é marcado por paisagens rurais agrícolas, alguns matozinhos verdes e uma pequena massa edificada próxima ao local.

No entorno imediato as edificações presentes se caracterizam predominantemente residenciais, com alguns estabelecimentos comerciais.

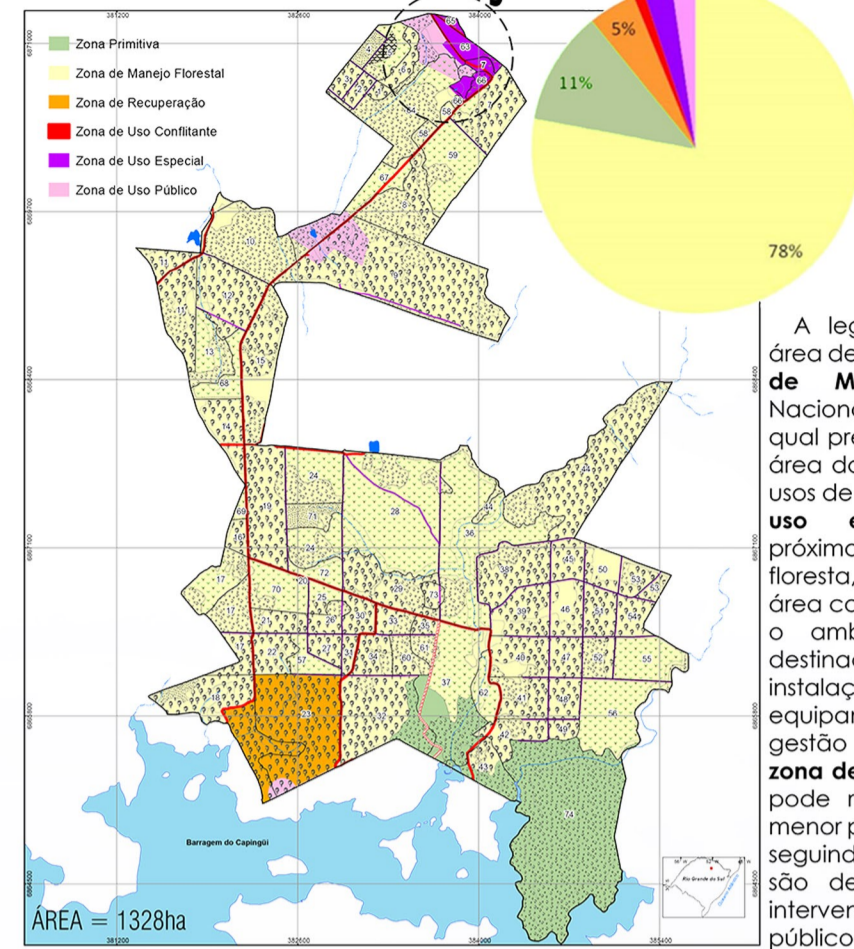
DADOS

ÁREA MUNICÍPIO: 238 km²
ALTITUDE: 738 m
COORDENADAS: Latitude 28° 16' 42" Sd, Longitude 52° 11' 14"
DISTÂNCIAS: Porto Alegre: 216 km, Passo Fundo: 22 km
POPULAÇÃO: 2470 habitantes (105 Urbana, 705 Rural, 5% Indígena)
CLIMA: Temperatura média anual: 18°C, Precipitações anuais: 1800 mm
FLORA: Floresta de Araucárias, Floresta Ombrófila Mista

OBJETIVOS

- Tomar a FLONA referência na questão de preservação ambiental, criando um local onde toda a população tenha acesso a informações e ações de consciência ambiental, além de criar uma área de estudo e investigação que propicie a ampliação de atuações no ramo sustentável;
- Preservar a fauna e flora do local, mantendo sua integridade e intervindo de forma consciente e apenas em locais onde já ocorreram intervenções anteriores;
- Qualificar a estrutura do Instituto Chico Mendes, valorizando a instituição e suas ações tão importantes à preservação da área;
- Promover a integração da comunidade com a Floresta, aproveitando seu caráter extrativista sustentável, estimulando o uso consciente e inteligente dos recursos naturais.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

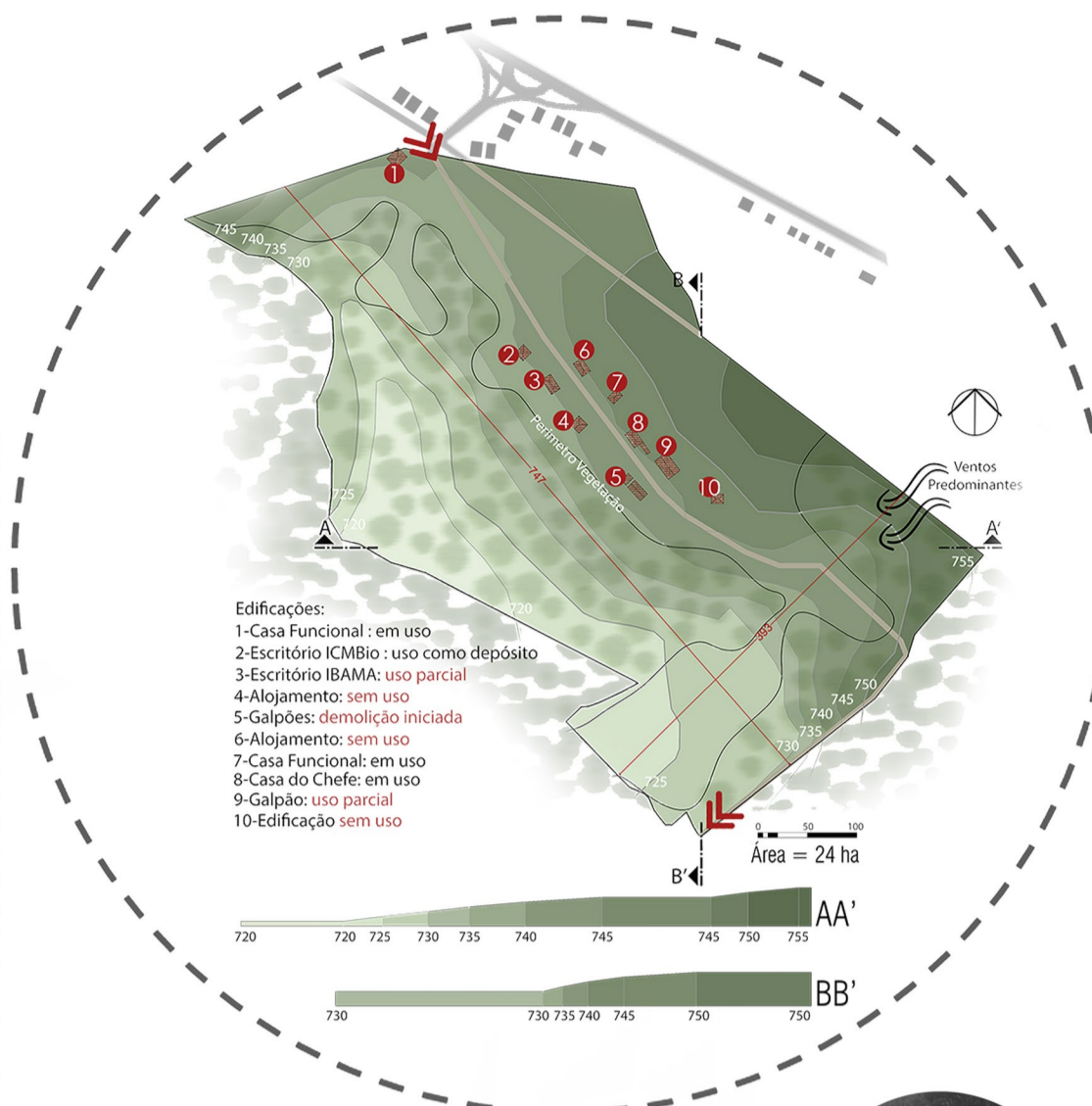


LEGISLAÇÃO

A legislação que rege a área de intervenção é o Plano de Manejo da Floresta Nacional de Passo Fundo, o qual prevê o zoneamento da área da floresta, definindo os usos de cada zona. A zona de uso especial, localizada próxima ao perímetro da floresta, foi escolhida como área com menor conflito com o ambiente natural e é destinada a abrigar as instalações, infraestruturas e equipamentos necessários à gestão e manejo mesma. A zona de uso público também pode receber estruturas de menor porte e impacto. Assim, seguindo o Plano de Manejo, são definidas as áreas de intervenção nas zonas de uso público e uso especial.

ÁREA ATUAL

Atualmente, na área de uso público, estão localizadas dez edificações pertencentes ao ICMBio, construídas no ano de 1973, em madeira, as quais não sofreram reformas nem manutenção adequada desde o ano de suas construções. Assim, seguindo recomendações do Plano de Manejo e verificando seus atuais estados de conservação, entende-se que é plausível a demolição das mesmas, para a inserção de uma nova estrutura que atenda e aumente o potencial de atividades da área.



- Edificações:
- 1-Casa Funcional: em uso
 - 2-Escritório ICMBio: uso como depósito
 - 3-Escritório IBAMA: uso parcial
 - 4-Alojamento: sem uso
 - 5-Galpões: demolição iniciada
 - 6-Alojamento: sem uso
 - 7-Casa Funcional: em uso
 - 8-Casa do Chefe: em uso
 - 9-Galpão: uso parcial
 - 10-Edificação: sem uso



CONCEITO

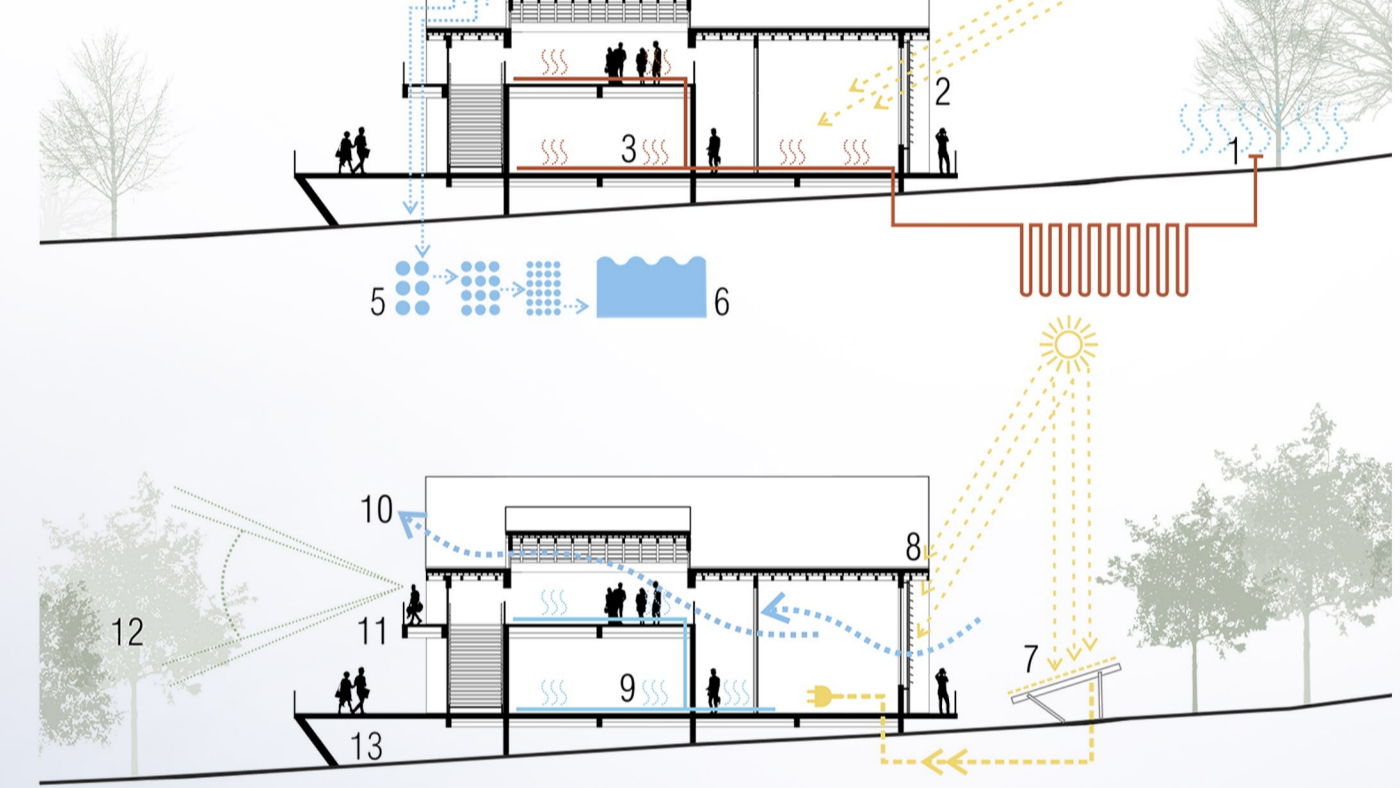
O conceito da proposta inspira-se no desenvolvimento natural das espécies, onde, a partir de trocas mútuas entre seres vivos, a biodiversidade se enriquece e evolui. Assim, a mutualidade se torna o principal objetivo da proposta, onde os seres humanos trocam experiências entre si e com o meio natural, criando benefícios em série, de forma que a natureza e a comunidade ganhem amplamente com essas trocas. Além da relação natureza-ser humano, são estabelecidas ligações entre diferentes culturas, diferentes idades e pensamentos, formando uma comunidade mais rica e consciente, tanto ambiental quanto socialmente.



PROGRAMA

ÁREA	ÁREA CONSTRUIDA	ÁREA TOTAL
CENTRO AMBIENTAL (7723,75m²)	3214,75m²	7000,50m²
Recepção: 88,00m²		
Administração: 89,00m²		
Laboratório: 215,00m²		
Sementaria: 89,00m²		
Sala de aula: 188,00m²		
Sala Multiuso: 200,00m²		
Audatório: 95,40m²		
Biblioteca: 84,00m²		
Serviço C.A.: 105,00m²		
Estudos C.A.: 412,00m²		
Compostagem: 85,00m²		
Pomar Nativo: 143,00m²		
Alojamento: 143,00m²		
CENTRO VISITANTES (7723,75m²)		
Atendimento: 74,00m²		
Salas múltiplas: 218,00m²		
Restaurante: 150,00m²		
Serviço C.V.: 60,00m²		
Museu FLONA: 31,15m²		
Loja Souvenir: 60,15m²		
SEDE ICMBio (271,15m²)		
Recepção: 271,15m²		
Administração: 40,00m²		
Acervo docs.: 24,00m²		
Sala sede: 24,00m²		
Sala IBAMA: 31,15m²		
Serviço ICMBio: 27,00m²		
CULTURA INDÍGENA (243,00m²)		
Pórtico/galpão: 15,00m²		
Depósitos: 243,00m²		
Centrais qd.: 243,00m²		
Transformadores: 243,00m²		
Moradas: 243,00m²		
ÁREAS EXTERNAS (11750,00m²)		
Contemplação: 11750,00m²		
Educação amb.: 11750,00m²		
Playground: 11750,00m²		
Anfiteatro: 11750,00m²		
Observatório: 11750,00m²		
Infinhas/ciclovias: 11750,00m²		
Bicicletário: 11750,00m²		
Estacionamento: 11750,00m²		
C. Fotovoltaica: 11750,00m²		

ZONA BIOLIMÁTICA 2 NBR 15575



- LEGENDA:
- 1- Entrada de ar frio no sistema de climatização geotérmica.
 - 2- Sistema de brises móveis aberto, permitindo a incidência solar no inverno.
 - 3- Sala de ar aquecido pelo sistema de climatização geotérmica.
 - 4- Sistema de coleta de águas pluviais.
 - 5- Sistema de filtragem de águas pluviais.
 - 6- Sistema para armazenamento e posterior reutilização de águas pluviais.
 - 7- Sistema de produção e aproveitamento de energia fotovoltaica.
 - 8- Sistema de proteção solar para iluminação de verão, com marquises e brises móveis.
 - 9- Sala de ar resfriado pelo sistema de climatização geotérmica.
 - 10- Estratégia de ventilação cruzada entre ambientes, com aberturas eficientes que corresponde no mínimo 7% da área do piso de seu respectivo ambiente.
 - 11- Ampliação das visuais, tanto na relação interior e exterior, quando na integração interior e interior.
 - 12- Utilização de vegetação nativa, contribuindo para regeneração do local e para as estratégias de proteção solar.
 - 13- Preservação da topografia natural do local.

CERTIFICAÇÃO LEED BD+C
Pontuação projetual: 89 pontos
Certificação Platina

